

# PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO ESTADO DO PARANÁ

Rua Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (44) 523-23.30 - CEP 87302-220 - Cx. Postal 450

C.N.P.J 79.869.772/0001-14

e-mail: [legislativomunicipal@camaracm.com.br](mailto:legislativomunicipal@camaracm.com.br)

[www.camaracm.com.br](http://www.camaracm.com.br)

Assessoria do Vereador Edson Lima (PPS)

## REQUERIMENTO

PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO -req19-

Protocolo Nº 001/2005


Campo Mourão, 06/04/05 Horas 15:10

FAVORÁVEL A TRAMITAÇÃO

PROTOCOLISTA

06/04/05

PRESIDENTE

APROVADO POR	UNANIMIDADE MAIORIA
Sala das sessões	<u>12/04/05</u>
 PRESIDENTE	

Com base no artigo 137, inciso III, do Regimento Interno desta Casa de Leis, o vereador que subscrevem, REQUER, ouvido o Plenário, que seja solicitado ao Senhor Prefeito NELSON JOSÉ TURECK, as seguintes informações:

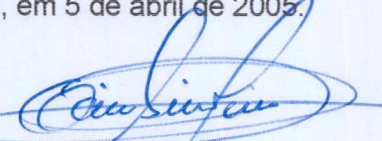
- 1) Quais as atividades que serão promovidas pelo Município dentro do Ano Ibero-Americano da Leitura?;
- 2) Existem estudos em andamento ou projetos para integrar o Município de Campo Mourão ao PROJETO DE INCENTIVO À LEITURA?.

### Justificativa:

Desde o dia 20 de janeiro, o Brasil vive o Ano Ibero-Americano da Leitura. Celebrado consecutivamente em 21 países da Europa e das Américas durante o decorrer do ano de 2005, o Ano Ibero-Americano da Leitura é coordenado pela Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI), Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe (CERLALC), Unesco e governos dos países das regiões, e tem como principal compromisso articular governos, setor privado e sociedade civil para que se empreenda, ou sejam continuadas, ações imediatas e em longo prazo a favor da leitura.

Diante do exposto, consideramos de fundamental relevância que sejam promovidas ações no Município, visando o incentivo à prática a leitura entre os municípios.

SALA DAS SESSÕES, em 5 de abril de 2005.

  
 EDSON LIMA

JESJ

**G**

Segunda-feira, 31 de janeiro de 2005

POLÍTICA ■ PROJETO VIVALEITURA QUER PROMOVER MOBILIZAÇÃO NACIONAL

# Futura nação de leitores

Ações integradas pretendem estimular o hábito nos brasileiros

DESDE O DIA 20 DE JANEIRO, O BRASIL vive o Ano Ibero-Americano da Leitura. Levando-se em conta que o brasileiro lê, em média 1,8 livros por ano – a média da Colômbia é de 2,4, enquanto que na França, o índice chega a 7 – a data inicialmente poderia soar contraditória, não fosse o caráter peculiar que a comemoração assumiu.

Celebrado consecutivamente em 21 países da Europa e das Américas durante o decorrer do ano de 2005, o Ano Ibero-Americano da Leitura é coordenado pela Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI), Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe (Cerlalc), Unesco e governos dos países das regiões, e tem como principal compromisso articular governos, setor privado e sociedade civil para que se empreenda, ou sejam continuadas, ações imediatas e a longo prazo em favor da leitura.

No Brasil, o projeto de nome complicado foi rebatizado de Vivaleitura e sua divulgação deu-se em dezembro do ano passado, ocasião em que o presidente Lula sancionou a lei que estabelece a desoneração fiscal do livro, isentando-os do pagamento do imposto PIS-Confins-Pasep, a fim de democratizar o acesso à leitura e



Jonathan Campos/Agência do Povo

# Ações integradas pretendem estimular o hábito nos brasileiros

DESDE O DIA 20 DE JANEIRO, O BRASIL vive o Ano Ibero-Americano da Leitura. Levando-se em conta que o brasileiro lê, em média 1,8 livros por ano – a média da Colômbia é de 2,4, enquanto que na França, o índice chega a 7 – a data inicialmente poderia soar contraditória, não fosse o caráter peculiar que a comemoração assumiu.

Celebrado consecutivamente em 21 países da Europa e das Américas durante o decorrer do ano de 2005, o Ano Ibero-Americano da Leitura é coordenado pela Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI), Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe (Cerlalc), Unesco e governos dos países das regiões, e tem como principal compromisso articular governos, setor privado e sociedade civil para que se empreenda, ou sejam continuadas, ações imediatas e a longo prazo em favor da leitura.

No Brasil, o projeto de nome complicado foi rebatizado de **Vivaleitura** e sua divulgação deu-se em dezembro do ano passado, ocasião em que o presidente Lula sancionou a lei que estabelece a **desoneração fiscal do livro, isentando-os do pagamento do imposto PIS-Confins-Pasep, a fim de democratizar o acesso à leitura e diminuir em 10% o preço das publicações, num período de três anos.**

Oficialmente, o Vivaleitura teve início no último dia 20, data em que o Ministério da Cultura, a Câmara Brasileira do Livro e a Editora Moderna promoveram a palestra "Políticas do Livro e Leitura nos Países Ibero-Americanos", dando início ao calendário do projeto.

Constituído por uma série de ações que serão desenvolvidas em todas as regiões do país, o Vivaleitura reúne, além dos governos federal, estadual e municipal, editores, livreiros, organizações não-governamentais, escolas, professores, bibliotecários, escritores, meios de comunicação e empresas privadas. O Plano de Ação do projeto é constituído por quatro eixos estratégicos: Democratização do Acesso, Fomento à Leitura e Formação, Valorização do Livro e da Leitura e Apoio à Criação e à Produção. Estas ações constituem a primeira edição do Plano Nacional do Livro, Leitura e Bibliotecas, cuja implementação também é um dos objetivos do Vivaleitura.

Entre as ações, também estão a regulamentação da Lei do Livro, assinada em outubro de 2003, a campanha nacional de incentivo à leitura na TV e no



Projeto prevê a implantação de mil bibliotecas públicas em diversos municípios do país.

## NA PRÁTICA

**Confira algumas das ações permanentes que integram o Vivaleitura e que atingirão todo o país durante o ano de 2005.**

- **Implantação de mil** novas bibliotecas públicas em municípios que ainda não as possuem. (Ministério da Cultura e Fundação Biblioteca Nacional)
- **Caravana de Escritores da Terra:** palestras sobre livro e leitura de escritores brasileiros nos assentamentos dos sem-terra. (Libre, MST e Ministério da Cultura)
- **Projeto de Incentivo à Leitura** da Alfabetização Solidária: captação e distribuição de acervos para municí-

pios parceiros da Alfabetização Solidária. (Associação de Apoio ao Programa de Alfabetização Solidária)

- **Dias de leitura nas livrarias:** fixar, em cada mês, os dias de leitura nas livrarias, com calendário definido para todo o ano – contação de histórias, palestras, leituras, debates e promoções definidas por cada livraria. (Associação Nacional de Livrarias)
- **Projeto Ler em Casa:** dez mil agentes de leitura da Associação Brasileira de Difusão do Livro irão estimular programas de leitura nas famílias.
- **Projeto Ler com Paixão:** cursos com vídeo e material motivacional destinado aos professores do ensino fun-

damental, que se tornarão Professores Leitores. (Associação Brasileira de Difusão do Livro)

- **Salas de leituras** em restaurantes comunitários: apoio à instalação de salas de leituras em restaurantes populares públicos. (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome)
- **Projeto Agentes de Leitura:** empréstimos domiciliares de obras literárias aos recém-alfabetizados por agentes dos correios. (Correios)
- **Projeto de Incentivo à Leitura:** captação e distribuição de acervos aos municípios da Alfabetização Solidária. (Associação de Apoio ao Programa Alfabetização Solidária).

rádio, congressos, fóruns, seminários, feiras, rodas de leitura, capacitação de agentes de leitura, entre outros (confira algumas das ações no box).

A união entre Estado, iniciativa privada e terceiro setor em

prol de uma futura nação de leitores representa, além de um esforço em busca da democratização da cultura, um desafio enorme: identificar e estimular a integração da produção cultural do país e dar à leitura a dimensão

de uma política de estado. Sejam quais forem as dificuldades – até 2007, a meta é aumentar em 50% o triste índice de 1,8 livros lidos pelos brasileiros a cada ano – o esforço deve valer a pena.

• JULIANA GERARDI

## **A DIVISÃO LEGISLATIVA CERTIFICA:**

**- QUANTO À EXISTÊNCIA DE REGISTRO DE SÚMULA NOS TERMOS DA RESOLUÇÃO N.º 011/93 -**

**SOBRE A MATÉRIA:**

**( X ) não existe súmula registrada por outro Vereador sobre o assunto.**

( ) existe o registro de súmula por outro Vereador, em anexo.

**- QUANTO À EXISTÊNCIA DE LEGISLAÇÃO MUNICIPAL OU MATERIAL DISPONÍVEL SOBRE A MATÉRIA:**

( ) Não

( ) Sim, Conforme anexo

**- QUANTO À PREJUDICIALIDADE:**

**( X ) não há qualquer óbice.**

( ) a proposição é idêntica a outra (anexo) ( ) Já aprovada (167, I, a RI)  
( ) Rejeitada, nesta Sessão Legislativa (167,I, b)  
( ) Já transformado em diploma legal (167,I,C)

( ) a proposição (artigo 167, inciso II) é idêntica a outra considerada inconstitucional pela CLR.

( ) Trata-se de Indicação e/ ou requerimento com a mesma ou oposta finalidade de outro já aprovado (artigo 167, inciso VI) conforme documento anexo.

**- QUANTO AOS QUESITOS PARA RECEBIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DA PROPOSIÇÃO.**

**( X ) não há qualquer óbice.**

( ) a proposição fere o artigo 151, § 2º, inciso I, do R. I., pois não está formalizada e em termos.

( ) a proposição tem conteúdo idêntico ou semelhante a proposição em tramitação - nº.....  
(em anexo) - art. 151, § 2º, inciso II, alínea "d", do R.I.

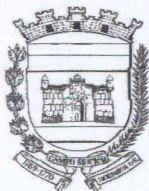
( ) a proposição tem conteúdo que foi objeto de Indicação ou Requerimento aprovados nos últimos 6 (seis) meses (cópia anexo) - art. 151, § 2º, inciso II, alínea "e", do R.I.

( ) a proposição refere-se a objetivo/meta não incluído no Plano Plurianual e Lei de Diretrizes Orçamentárias, vigentes – art. 128, § 2º, do R.I.

Campo Mourão, 06 de abril de 2005.



**Dione Clei Valério da Silva**



# PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO

## ESTADO DO PARANÁ

Rua Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (0xx44) 523-23.30 - CEP 87302-220 - Cx. Postal 450

C.N.P.J. 79.869.772/0001-1

e-mail:legislativomunicipal@start.com.br

www.camaracm.com.br

Assessoria Jurídica

### PARECER PRELIMINAR: DATA DO RECEBIMENTO PARA PARECER:

<input type="checkbox"/> Indicação nº	_____ /2005	<input type="checkbox"/> Projeto de Lei nº	_____ /2005
<input type="checkbox"/> Indicação Legislativa nº	_____ /2005	<input type="checkbox"/> Projeto de Resolução	_____ /2005
<input checked="" type="checkbox"/> Requerimento	<u>601</u> /2005	<input type="checkbox"/> Emenda à L.O.M. nº	_____ /2005
<input type="checkbox"/> Outros	_____ /2005	<input type="checkbox"/> Moção nº	_____ /2005

AUTOR (ES): .....

### OCORRÊNCIAS:

Preenchidos os requisitos de constitucionalidade e legalidade.

Verificação de Prejudicialidade.

Vício de competência da matéria. Competência do (a).....

Vício de origem. Competência privativa do (a).....

Inconstitucional por ferir:.....

Inorgânico por ferir:.....

Ilegal por ferir:.....

Possível corrigir ilegalidade/inconstitucionalidade através de emendas.....

Necessário corrigir nos seguintes pontos:.....

Necessário estudo aprofundado pela Assessoria Jurídica.

Parecer Jurídico em anexo.

Diligências necessárias ou sugeridas:.....

A indicação atende ao art. 128, § 2º do R.I., frente ao disposto no art. ....da LDO.

A indicação atende ao art. 128, § 2º do R.I., frente ao disposto no art. ....do PPA.

Parecer prolatado em 06/04 /2005.

favorável à tramitação.

favorável à tramitação com emendas.

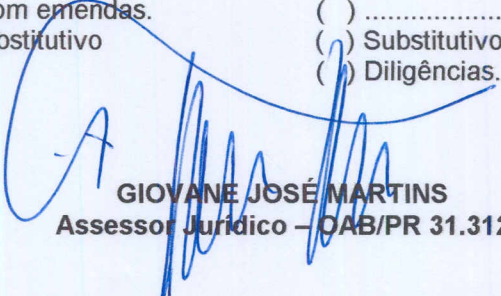
Pela apresentação de substitutivo

Contrário à tramitação

..... Emendas em anexo.

Substitutivo em anexo.

Diligências.

  
GIOVANE JOSÉ MARTINS  
Assessor Jurídico - OAB/PR 31.312